



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 339 /17.

AUTOR: Vereador e Presidente Jéferson Yashuda Farmacêutico

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 28 ABR. 2017

Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal "O Imparcial" *deste município, em sua edição de 28 de abril de 2017, página 4, sob o Título "Empresa Júnior da UNESP completa 25 anos"*.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal O Imparcial e à Empresa Júnior da UNESP.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 28 de abril, de 2017.

Jéferson Yashuda Farmacêutico
Vereador e Presidente

ct/.

Aprovado
Araraquara, <u>06 JUN. 2017</u>
_____ Presidente

Saúde precisa de 3 milhões para cerca de 9 mil exames e 1.500 cirurgias

As informações foram prestadas aos vereadores em reunião na Câmara com a secretária da Saúde Eliana Honain

Quase onze mil procedimentos, entre exames e cirurgias diversas, estão na fila de espera da saúde pública, pelo Sistema Único de Saúde, na cidade de Araraquara. A solução para estas demandas, algumas com necessidades mais urgentes, tem custo definido. Considerando os valores da tabela SUS, o município precisa de mais de R\$ 3 milhões (R\$ 3.107.197,20) para realizar todos os procedimentos da atual demanda. É preciso levar em conta, ainda, que outros pedidos surgem diariamente. São 9.337 exames na fila de espera, ao custo de R\$ 558.206,50 e mais 1.459 cirurgias, ao custo de mais de 2 milhões e meio (R\$ 2.548.990,70).

Os dados foram apresentados aos vereadores da Câmara Municipal de Araraquara, pela secretária municipal da Saúde, Eliana Honain, em reunião na manhã dessa quinta-feira (27), na casa de leis. No encontro, Eliana reforçou o argumento da importância das emendas parlamentares - solicitadas pelos vereadores a deputados - para aumentar o recurso disponível para o setor da saúde, já que o orçamento municipal,

composto sempre no ano anterior, está totalmente comprometido com o custeio da rotina de serviços e a estrutura da Secretaria. Ela informou também que a Lei de Responsabilidade determina que o município destine 15% do orçamento municipal para o setor da saúde. A Prefeitura de Araraquara está destinando, atualmente, 35%. Ela aguarda a liberação de cerca de R\$ 1 milhão, em emendas parlamentares, até o final deste ano. "O nosso esforço tem sido muito grande. Dinheiro de emenda é sempre muito bem-vindo", segundo afirmou aos vereadores.

Sai do plano e vai para o SUS

Há ainda outra pressão, feita pelo crescimento diário do número de usuários do SUS, com a entrada de pessoas que deixam de pagar planos privados de saúde e buscam atendimento do setor público. Atualmente o Ministério da Saúde repassa o valor de 2,7 milhões ao município, valor que não deve aumentar até o final do ano, segundo disse à secretária, o ministro da saúde, em reunião no dia

Os dados foram apresentados aos vereadores da Câmara Municipal de Araraquara, pela secretária municipal da Saúde, Eliana Honain



Foto: Assessoria

anterior em Brasília, mesmo com o flagrante aumento de usuários.

Ela disse ainda aos vereadores, que tentou com o Hospital Estadual de Américo e com a Diretoria Regional de Saúde do Estado, um aumento nos procedimentos de exames e cirurgias eletivas gerais, como hérnia, vesículas e ginecológicas, para reduzir a fila. Contudo, os pedidos geralmente são devolvidos. "A Santa Casa tem sido mais solteira e realiza procedimentos adicionais, porém, a dívida com o hospital aumenta cerca de 200

mil reais por mês", afirmou.

O vereador Tenente Santana comentou na reunião que não é possível misturar objetivos políticos com serviço público, prejudicando a população, como ocorreu com a Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF), extinta há dez anos. Ele compreende que a volta do tributo asseguraria uma significativa fonte de recursos para a saúde pública. Segundo dados da Receita Federal, só em 2007, último ano de vigência, o imposto acrescentou mais de 37 bilhões de reais

ao orçamento do SUS.

Participaram da reunião os vereadores Jefferson Yashuda Farmacêutico, Tenente Santana, Gerson da Farmácia, Paulo Landim, Édio Lopes, Magal Verrí, Edson Hel, Roger Mendes, Rafael de Angeli, Toninho do Mel e Zé Luiz, além de assessores de Thainara Faria, Dr. Elton Negrini, José Carlos Porsani e Lucas Grecco. Na próxima reunião, agendada para o final do mês de maio, a secretária apresentará uma proposta para um novo procedimento com a distribuição de medicamentos.

Empresa Júnior da UNESP completa 25 anos

A primeira empresa júnior da UNESP nasceu em Araraquara no dia 15 de abril de 1992. Idealizada por alunos dos cursos de Economia e Administração-Pública, a Paulista Jr. atua há 25 anos nas áreas de consultorias empresariais e pesquisas, desenvolvendo projetos que tem como foco estruturar e acompanhar micro e pequenas empresas. É um destaque não somente entre as empresas juniores da UNESP, mas também a nível nacional, sendo reconhecida por premiação em "Excelência em Gestão" pela Brasil Júnior - Confederação Brasileira das Empresas Juniores. Além dos diversos projetos em consultorias, os destaques recentes da Paulista Jr. foram a divulgação de duas pesquisas eleitorais - em Araraquara e Matão - e o desenvolvimento de uma pesquisa para a UNESP Ara-

quara sobre as condições dos recém-chegados moradores do novo bairro habitacional Selmi Dey 5.

O presidente, Thiago Pesuto, afirma que além do desenvolvimento de projetos, a empresa júnior impacta na vida de cada aluno que faz parte. "Cada membro da Paulista Jr. tem um nível de desenvolvimento quase impossível de encontrar dentro da faculdade, é realmente ter uma experiência prática além da teoria e das aulas. Dentro da empresa júnior, todos desenvolvem competências técnicas e comportamentais, lidando com diversos desafios reais ao longo da trajetória", cita. Diversos membros descobrem a carreira na qual querem se projetar justamente por terem maior contato com o mercado ao que trabalhar em uma empresa júnior, o que real-

mente faz a diferença quando se pensa no mercado de trabalho.

Como surgiu

O Movimento Empresa Júnior surgiu na França em 1967, com a ideia de resolver um problema antigo, mas que infelizmente ainda se faz muito presente, trazer para a prática todo o conteúdo teórico das universidades. Em 1988, a ideia chegou a São Paulo com a fundação da EJV, empresa júnior da universidade Fundação Getúlio Vargas - SP. Aos poucos foi se espalhando pelo país, com o propósito de formar um Brasil cada dia mais empreendedor. Hoje, quase 30 anos depois, o Movimento Empresa Júnior (MEJ) brasileiro é o maior de todo o mundo, com mais de 2000 iniciativas e 15000 empresários juniores por ano. É também o úni-



Foto: Divulgação

A primeira empresa júnior da UNESP nasceu em 15/04/1992

co regulamentado legalmente desde o ano passado, o marco inclusivo foi relembrado no início do

mês, já que a lei 13.267 completou um ano (dia 06) desde sua aprovação no Congresso Nacional.